Gênesis 3:16: as palavras de Deus a Eva depois da transgressão

Hans-Jörg Ronsdorf · maio de 2021 · revisado em outubro de 2026

Os versículos 3:16 da Bíblia são de peso. Não só João 3:16, mas também este do primeiro livro de Moisés. Há ainda outros versículos 3:16 marcantes, o que naturalmente é coincidência, já que a divisão e a numeração dos capítulos só foram introduzidas posteriormente, no século XIII, e as dos versículos só no século XVI.

O que nos interessa é o que ***significam e o que não significam*** as palavras dirigidas a Eva depois que ela comeu o fruto proibido e o deu também a Adão. Se isso é importante, você verá no fim do meu texto. Aqui estão algumas traduções deste versículo:

> *À mulher ele disse: Multiplicarei grandemente a fadiga da tua gravidez; com dores darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, mas ele te dominará. (Elberfelder CSV [tradução alemã da Bíblia])*
>
> *E à mulher ele disse: Eu te darei muita fadiga quando ficares grávida; com fadigas darás à luz filhos. E o teu desejo será para o teu marido, mas ele será o teu senhor. (Luther 2017)*

Destas palavras eu sempre deduzi e interpretei, talvez assim como você: Deus castiga Eva por sua transgressão fazendo com que os partos se tornem excessivamente difíceis e dolorosos. E mais: ao voltar-se para o seu marido, ela encontra alguém que a domina. Se seguirmos o sentido literal de Lutero (“será o teu senhor”), então esse domínio é uma ordem hierárquica desejada por Deus: o homem é a cabeça, a mulher, uma ajudante.

Nesta palavra se dá uma espécie de mudança de trilhos: como olhamos para a mulher e para o alcance, os motivos e a culpabilidade do seu ato? Um papel que não se deve subestimar é desempenhado aqui (como tantas vezes) pela tradução.

Nessas duas traduções, ***fadiga e gravidez*** são dois substantivos que são ligados ou relacionados um ao outro. Mas, se lermos este versículo na Einheitsübersetzung ou na Zürcher Bibel, algo importante salta aos olhos:

> *À mulher ele disse: Muita fadiga te preparo **e** muitas vezes ficarás grávida. Com dores darás à luz filhos. Pelo teu marido tens desejo, e ele te dominará. (Einheitsübersetzung)*
>
> *À mulher ele disse: Eu te dou muitos incômodos **e** faço numerosas as tuas gestações; com dores darás à luz filhos. Desejarás o teu marido, e ele te dominará. (Zürcher Bibel)*

Nas duas últimas traduções, fadiga e gravidez não têm diretamente nada a ver uma com a outra. Portanto, são ***duas coisas*** que se multiplicam: a fadiga e a gravidez.

De forma inequívoca e literal, como me confirmou um leitor do hebraico, diz-se: “… multiplicando multiplicarei as tuas fadigas E a tua gravidez …”.

Uma versão livre o expressa assim: Dobrarei e multiplicarei as tuas labutas e as tuas gestações; com esforço e aflição darás à luz filhos, mas o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

Chamou-me a atenção para esta particularidade, a meu ver importante, um livro de Bruce Fleming[1], que reproduz este versículo assim:

> ***Certamente multiplicarei (1) o teu trabalho penoso no campo e (2) a tua concepção.***

Depois Deus instrui a mulher sobre o que aconteceu com ela e com eles, agora que são mortais e caídos.

> ***Com esforço darás à luz filhos***
>
> ***O teu desejo [amoroso] [é] para o teu marido***
>
> ***Mas ele [domina rebeldemente sobre si mesmo e] te dominará.***

Por que esta distinção na primeira parte do versículo 16 é importante? Porque assim as palavras a Eva ganham um tom completamente diferente e, o que é ainda mais importante, um conteúdo diferente. ***Antes de tudo, é extremamente importante constatar que nestas palavras de Deus não vem nenhuma maldição sobre Eva. Muito pelo contrário!*** Primeiro lhe é predito que ela terá muita fadiga e esforço no que diz respeito à agricultura, à qual pertencem a criação de animais e outros trabalhos manuais necessários para a subsistência. A palavra "fadiga" aparece assim apenas três vezes e sempre significa o trabalho penoso no campo. É assim que Adão a ouve (Gênesis 3:17): O solo é amaldiçoado por tua causa: "Com ***fadiga*** comerás dele todos os dias da tua vida." E é assim que Lameque o diz mais tarde sobre seu filho Noé (Gênesis 5:29): "Este nos consolará do nosso trabalho e da ***fadiga*** das nossas mãos por causa do solo que o SENHOR amaldiçoou."

Adão simplesmente pegou o fruto de Eva, com pleno conhecimento da proibição, e comeu. Mas a maldição de Deus não atinge Adão. A maldição atinge o solo. ***Mais uma vez, graça no Éden.*** As consequências são fadiga na produção de alimentos. A existência se torna uma luta pela sobrevivência, ao contrário do Éden. E, como Eva vive no mesmo solo e os dois, como casal, seguem juntos para dar conta da vida, ela é atingida pela mesma fadiga que Adão. A causa não é Eva, mas Adão, pois é por causa do ato dele que o solo é amaldiçoado.

Mas agora, na segunda parte da primeira frase, vem a boa notícia, o evangelho. As gestações serão multiplicadas!

Apesar da transgressão, Eva pode cumprir o mandato da criação: Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra! Apesar da transgressão, a história vai continuar. Haverá muitos descendentes. Mais importante ainda: um desses descendentes esmagará a cabeça da serpente. A serpente foi a primeira a ouvir estas palavras que Deus lhe dirige:

> *[Gênesis 3:15] E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a semente dela; ele te esmagará a cabeça, e tu lhe esmagarás o calcanhar.*

Essas palavras são chamadas de evangelho primordial ou protoevangelho. ***Mas elas são dirigidas ao diabo, e para ele certamente não são uma boa notícia.*** Depois, porém, a serpente tem de ouvir que Deus assegura e garante que haverá descendentes, que haverá a semente da mulher. Para Eva, uma boa notícia, assim como para Adão e para nós, que podemos ouvir junto no jardim.

Assim as palavras a Eva ganham um significado completamente diferente, positivo, cheio de esperança.

Dar à luz filhos será penoso para Eva, assim como para Adão o cultivo da terra. A vida depois da Queda se tornou outra. Quando Eva ouviu essas palavras, ainda não tinha dado à luz nenhum filho. A serpente e Adão ouvem palavras de maldição e de castigo, um antes e um depois negativo. Eva não! Deus não altera o corpo da mulher quando fala com ela no Éden. Mas algumas traduções soam como se Deus de algum modo modificasse a mulher e transformasse o dar à luz em algo ruim.

Dar à luz é um processo arriscado quando não há recursos médicos disponíveis como hoje em muitas partes do mundo. Mas Deus está ao lado das mulheres. Ele é o ajudador e o salvador delas (1 Timóteo 2:15).

Numa linguagem figurada, Jesus disse aos seus discípulos – e podemos supor que é o mesmo que falou com Eva no jardim:

> *[João 16:21] A mulher, quando dá à luz, passa por momentos difíceis (ou: aflição), porque chegou a sua hora; mas, depois de dar à luz a criança, já não pensa na angústia (ou: nas dores), por causa da alegria de que um ser humano nasceu no mundo.*

O escritor, nos versículos 16 a 19, faz um acerto de contas com as durezas da existência humana, em especial com o aspecto criativo da vida: a reprodução e a produção de alimentos. A leveza de antes se mistura agora com a fadiga: o bom (descendentes, alimento) vem junto com o ruim (fadiga).

Colapso da relação

Como a relação dos dois foi pensada? “Em duas palavras hebraicas cheias de significado, ***ezer kenegdo***, Deus descreve como os dois estão destinados um ao outro. Eles foram criados um para o outro, com apenas horas de diferença. Assim que estão juntos, devem ser um casal fecundo e feliz, que vive junto no jardim do Éden. … Um ***ezer kenegdo*** é alguém que está em pé de igualdade, uma contraparte, alguém que trabalha junto com o outro, pois eles se ajudam mutuamente, compartilhando suas forças. … Esta palavra cria a imagem de duas pessoas que estão frente a frente. Pode ser traduzida por ‘vis-à-vis’, ‘visivelmente em frente’, ‘correspondente’ ou ‘igual’.”[2]

Essa intenção de Deus já não se cumpre. Agora ambos são atingidos pela fadiga e, no fim, pela morte. Também a relação dos dois já não é a mesma. Eva se volta para o gerador dos seus filhos, a ele se confia, ao lado dele quer estar. Mas o sexo masculino, o fisicamente mais forte, assume o papel de liderança sem mandato divino. Coloca-se acima da mulher, explora-a e a oprime. A história do mundo confirmou isso milhões de vezes, naturalmente, como sempre, com exceções, que sempre houve e há em toda parte.

Como Eva se comportou?

Ela tinha sido seduzida, enganada pelo mentiroso e homicida. Quando Deus, em seguida, se dirigiu a ela, ela aponta para aquele que tinha a maior culpa: a serpente.

> *[Gênesis 3:13] E o SENHOR Deus disse à mulher: Que é isso que fizeste? E a mulher disse:* ***A serpente me enganou, e eu comi.***

Eva se distancia da serpente, acusa-a. A grande transgressão, com a qual Eva desencadeia uma avalanche, veio por meio da sedução. E ela admite que comeu. A atitude dela é de longe melhor que a de Adão. O grau da transgressão dela não se compara ao dele.

"Deus perguntou à mulher, como descrito em Gênesis 3:13: 'Que fizeste?' ***Ela respondeu a Deus sem desculpas. Ela respondeu a Deus sem acusações. Ela falou de uma maneira totalmente diferente da do homem.*** Ela já não se deixava enganar. Talvez tudo tenha ficado claro para ela quando ouviu Deus interrogar o homem. Seja como for, agora ela via o que tinha acontecido. Em sua nova sabedoria, reconheceu o mal e disse: 'A serpente me seduziu, e eu comi.' Com essa resposta, ela desmascarou a serpente maligna como a fonte do seu engano. E confessou o mal que ela fez enquanto era enganada – 'e eu comi'. Teria ela também cometido mais mal, como o homem acabara de fazer? Não. Ela culpou o homem que estava com ela? Não. Ela culpou a Deus? Não. Ainda assim, o que a Bíblia nos conta sobre ela não corresponde à maneira como ela é muitas vezes apresentada. E essa representação falsa dela já existe há muito tempo."[3]

No Éden, cada um deu uma mordida. Mas os graus da sua desobediência eram diferentes. O que se passava no coração de cada um não era a mesma coisa.

Adão reage de forma francamente teimosa, pior ainda, acusadora:

> *[Gênesis 3:12] E o homem disse:* ***A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.***

Adão primeiro joga a culpa sobre Eva. E sobre Deus. É praticamente uma acusação contra Deus, como se o próprio Criador fosse culpado. Com isso, ele está mais perto da serpente do que de Deus. Eva está mais perto de Deus do que Adão. Assim, nesses momentos, cabe também a Eva o papel mais importante: ela terá uma semente (não Adão) que vai reverter tudo e será a razão de um Éden novo e melhor. Lá, onde não haverá mais nenhum tentador.

O sedutor

A serpente não pode fugir depois do seu ataque. Deus fala com a serpente e lhe diz: Você sabe que está em apuros! Eu ouvi o que a mulher acabou de dizer. E as palavras dela eram verdadeiras. Você mentiu para ela e a enganou, e ela acabou de revelar os seus atos. Eu a confirmo, e a você, como adversários. Você picará o calcanhar do descendente dela. Mas o descendente dela vai destruir você. A sua cabeça.

Satanás era um tentador. Ele seduziu tanto a mulher quanto o homem.[4] O texto hebraico de Gênesis 3:1-5 mostra que, toda vez que ele diz "vós", usa pronomes no plural. Em outras palavras, ele não dirigia suas palavras apenas à mulher. Ele dizia vós-dois, vós-todos, vós-ambos. E o homem estava presente e ouviu o que ele dizia.

Ele ataca Deus e distorce a verdade! Ele nega que eles tenham realmente sido criados à imagem e semelhança de Deus. Ele faz uma contraproposta. Comam este fruto e então serão como Deus. Ele finge que lhes oferece um conhecimento bom. O que ele realmente oferece é que conheçam o bem e o mal![5]

Resumo

Espero que tenha ficado ao menos um pouco claro como as palavras a Eva foram interpretadas de maneiras diferentes. Conforme a interpretação, ou os óculos de interpretação, os textos do Novo Testamento sobre Eva ganham um certo "tom de cor". São apenas duas passagens:

> *[2 Coríntios 11:2-3] Pois tenho ciúmes de vós com o zelo de Deus; porque vos desposei com um só marido, para vos apresentar a Cristo como virgem pura. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também a vossa mente seja corrompida e desviada da simplicidade para com Cristo.*
>
> *[1 Timóteo 2:12-15] Mas não permito que a mulher ensine nem que exerça domínio sobre o homem, mas que esteja em silêncio, pois Adão foi formado primeiro, depois Eva; e Adão não foi enganado, mas a mulher foi enganada e caiu em transgressão. Ela, porém, será salva pela maternidade, se permanecerem na fé, no amor e na santidade, com bom senso.*[6]

Ser seduzido é um perigo real. Eva é um exemplo disso. Não porque as mulheres sejam mais fáceis de seduzir. Isso não se pode arrancar do texto. Ela é um exemplo impressionante de como algo assim pode acontecer. Ser seduzido e ser enganado não é um problema de mulheres, mas um problema humano. Basta procurar essas palavras no Novo Testamento, onde sempre se trata de todos, de homens e mulheres.

A responsabilidade pela Queda tem de ser assumida por Adão. Eva foi uma vítima (e, naturalmente, ainda assim responsável). Adão foi um autor. Ele pecou "de mão erguida". De olhos abertos e com pleno conhecimento do mandamento de Deus, comeu o fruto. Ele, e não Eva, se torna a cabeça da humanidade caída (Romanos 5; 1 Coríntios 15), embora ela seja a mãe de todos os viventes.

"Quando Deus julga os três junto à árvore, ele coloca o homem, em suas palavras de juízo, junto com Satanás.[7] Deus trata a mulher separadamente desses dois rebeldes, porque ela não se rebela deliberadamente. Ela só se torna desobediente depois de ter sido seduzida."[8]

A forma como se interpreta Eva, seu ato e suas palavras, tinge a visão que se tem das mulheres. Para isso foi pensado este texto: para olhar mais uma vez, de novo, bem lá no começo.

Hans-Jörg Ronsdorf, 25 de maio de 2021 hj-ronsdorf@t-online.de

---

Notas

1. Fleming, Bruce; Fleming, Joy; Hagemeyer, Joanne. The Book of Eden, Genesis 2-3: God Didn't Curse Eve (or Adam) or Limit Woman in Any Way. Versão Kindle, p. 96.
2. Fleming, The Book of Eden, p. 33.
3. Fleming, The Book of Eden, p. 56.
4. Se Paulo diz duas vezes que Eva foi seduzida, é porque ela foi a primeira a falar, reagir e agir (2 Coríntios 11:3; 1 Timóteo 2:14).
5. Cf. Fleming, The Book of Eden, p. 54.
6. Sobre este versículo escrevi detalhadamente (no meu livro "Mulheres, perdoem-nos!" [Frauen, vergebt uns!], cap. 6.3): não se trata de uma proibição universal de as mulheres ensinarem, mas de um problema concreto em Éfeso, onde Timóteo recebeu esta carta de Paulo. A advertência de Paulo é: alguém, seja mulher ou homem, que não foi ensinado e não aprendeu, não deve ou não pode ensinar outros. Nem nas reuniões da igreja nem em qualquer outro lugar. Pois na segunda carta ele diz claramente: [2 Timóteo 2:2] "E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis (grego: anthropos; pessoas: homens e mulheres) e idôneos para também ensinarem a outros", seja nas reuniões da igreja, seja simplesmente em qualquer lugar, para qualquer público disposto a aprender. Com esta palavra Paulo não se contradiz quando aqui incentiva mulheres a ensinar; ao contrário, ela mostra que em Éfeso uma mulher, ou algumas mulheres, eram o problema, assim como poderiam ter sido homens (o que, porém, não era o caso nessa situação).
7. Isso decorre também da semelhança entre as palavras dirigidas à serpente e a Adão.
8. Fleming, The Book of Eden, p. 110.